

Notícia de Falecimento

IRMÃ MARIA VALERIA

ND 3950

Maria Valeria RAUBER



Província Nossa Senhora Aparecida, Canoas, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento: 12 de novembro de 1921 Montenegro, RS
Data e lugar da profissão: 23 de fevereiro de 1943 Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte: 04 de agosto de 2016 Recanto Aparecida, Canoas, RS
Data e lugar do sepultamento: 05 de agosto de 2016 Cemitério Conventual, Canoas, RS

**“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos,
e eu vos aliviarei. Mt 11,28**

Estas palavras de São Mateus se confirmaram na vida da Irmã Maria Valeria, chamada a receber a recompensa pelo fiel cumprimento de sua missão, como Irmã de Nossa Senhora.

O convite de Jesus “vinde a mim” soou aos ouvidos da Irmã Maria Valeria na manhã do dia 04 de agosto de 2016. O coração misericordioso e bondoso de Deus Pai acompanhou com certeza seus longos anos de sofrimento.

Filha de agricultores que retiravam da terra o sustento da família, Maria Valeria é a 10ª dos 17 filhos do casal senhor Leonardo Rauber e de dona Augusta Selbach. Deus agraciou a família Rauber com duas filhas religiosas na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, Maria Valeria e Maria Hilga (Irmã Maria Giselda, falecida em 28 de janeiro de 2004).

No segundo ano do noviciado, em 1942, Irmã Maria Valeria iniciou sua missão no cuidado de doentes. A Irmã dedicou-se à enfermagem até 1972. Deixando o trabalho em hospitais devido à problemas de saúde, veio à comunidade da Casa Provincial para tratamento. De 1973 até 1991 integrou ainda algumas comunidades onde se dedicou com habilidade a trabalhos manuais. Alguns anos trabalhou como professora e outros ajudou na costura e na confecção de lindas rendas de frivolidé para altares de capelas.

Em 1991 foi transferida para o Recanto Aparecida, pois sua saúde, física e mental exigiam maiores cuidados. Durante estes anos a cruz da solidão foi sua companheira. Em Oséias, 2,14 lemos: “Eu a levarei ao deserto e lhe falarei ao coração.” Acreditamos que nos quase 20 anos de solidão que permaneceu acamada foram tempos de purificação e de proximidade com o Deus da vida.

A devoção mariana era muito presente em sua vida, expresso através de cantos e da imagem de Nossa Senhora que tinha espaço privilegiado em seu quarto.

No longo período de doença, a Irmã Maria Valeria recebeu toda dedicação e carinho das coirmãs, e das profissionais de enfermagem do Recanto Aparecida.

Arraigadas na fé que sustentou a caminhada da Irmã Maria Valeria, cremos que ela será nossa intercessora junto ao bom Deus.